



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

N.º 05/08

**ACTA DA SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 19 DE
NOVEMBRO DE 2008**

Aos dezanove dias do mês de Novembro do ano de 2008, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 20:30 horas, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Miguel Boieiro.

Feita a chamada pela 1ª Secretária, registaram-se as seguintes presenças:

Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade, Joaquim José Faria Pereira, Fernando Estêvão Nunes Borges Silva, Tiago Miguel Vacas Felgueira, Maria Manuel da Costa Maduro, Estêvão António das Neves Boieiro, Jorge Manuel Pereira Giro, Maria de Fátima Rodrigues de Jesus, António Joaquim Gomes Almeirim, Paula Alexandra Ferrão Pereira, Olívia Maria Nobre Mateus da Silva, Cristina Maria Rodrigues Samouqueiro, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, José Luís Catalão, Susana da Rosa Correia de Almeida, Cristóvão Domingos Fialho Rosado, Maria das Mercês Gomes Borges da Silva Soares e Ana Paula Zeverino Gonçalves, Paulo Alexandre Gonçalves Vilhais de Sousa, Ana Maria Pagaimo Rodrigues, Luís Guilherme Figueiredo Almas Rodrigues e António Manuel Amaral Pinto da Silva.

Faltaram a esta sessão:

João Carlos Simões Marques e José Luís Catalão(**Doc 1**) que justificou a sua falta por motivos de saúde, o que foi aceite por unanimidade.

Por parte do executivo camarário encontravam-se presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores António Luís Lucas Rodrigues, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, José Dias Inocêncio, Arnaldo Matias Sena Teixeira e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – PROPOSTA DE ADESÃO À S. ENERGIA – Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Moita

O Presidente da Assembleia Municipal explicou as razões que levaram a marcar a sessão extraordinária e convidou o Presidente da Câmara a usar da palavra, tendo este dado a palavra ao engenheiro Nuno Banza o qual esclareceu os objectivos pretendidos com a adesão referida em epígrafe acompanhando-a de uma projecção em *PowerPoint*, a qual ficará anexa a esta acta como **Doc 2**.

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à discussão, tendo-se registado as seguintes intervenções:

Presidente da Assembleia:

Agradeceu as explicações dadas pelo engenheiro Nuno Banza. Considera que a matéria em causa constitui um desafio aliciante, que cria expectativas no sentido de se poupar energia. Pessoalmente, entende que esta problemática tem mais a ver com a produção de energia do que com o consumo.

A finalizar, sugeriu que o nome da empresa contemple também “Montijo e Alcochete”.

- *Cristina Samouqueiro:*

Deu os parabéns ao engenheiro pela excelente apresentação e chamou a atenção para o desperdício que todos os agentes produzem, pelo que entende ser necessário sensibilizar na vertente ambiental, desde logo nos mais jovens, para que futuramente a consciência de poupança possa vir a dar resultados.

Relativamente à articulação da empresa com os transportes públicos, perguntou qual a legitimidade da mesma para intervir nos mesmos e também de que forma podem ser as acções articuladas com as autarquias.

- *Mercês Borges:*

Agradeceu também as explicações e colocou as seguintes questões:

Na materialização do apoio aos cidadãos como poderá ser prestado este serviço pela Agência e quanto pagarão os cidadãos, dado ser necessário saber se os custos são competitivos se comparados com o serviço prestado por uma entidade particular.

Em termos da autarquia, como se irá identificar, planear e definir (auditorias) a actuação da Agência, dado que envolve custos, embora na verdade estes sejam por uma boa causa.

Engenheiro Nuno Banza:

Esclareceu todas as questões formuladas, focando resumidamente:

Ter sido prioritário envolver os Transportes Sul do Tejo e a Soflusa, para que a actuação da Agência enquanto interlocutor privilegiado possa propor algumas mudanças, dando conta iniciativas que já levaram a efeito. Alcochete é percentualmente o concelho com maior volume de motricidade no distrito e a Agência está apostada em encontrar soluções para alterar esta situação.

Para a Agência é fundamental alterar a ideia de que só utilizam os transportes públicos os pobres, os jovens e os velhos.

A área de trabalho relativa ao aconselhamento, nomeadamente no que respeita às residências, tem obtido dados muitos bons.

Informou estar em fase de conclusão o *site* que dará respostas gratuitas para as interrogações dos cidadãos.

Destacou as iniciativas contidas no Plano de Actividades, no sentido de que, para além das Câmaras está previsto colaborar também com as Juntas de Freguesia, dada a sua maior proximidade aos cidadãos.

Neste momento existem cerca de 22 Agências de Energia que não estão no mercado para prestar serviços nos mesmos moldes que os privados, dada a reduzida dimensão do seu corpo técnico. Irão ajudar a implementar medidas, através de auditorias, ou seja, elaborando, após vistoria, um relatório de operação pelo qual será cobrado um valor muito baixo.

Presidente da Câmara:

Referiu de forma sucinta que, em rigor, todos os edifício da Câmara Municipal estão absolutamente necessitados de um estudo e da elaboração de relatórios de eficiência energética.

A Câmara irá reunir com a Agência para indicar quais as suas prioridades nas obras que deverão ser feitas, no sentido de dotar os edifícios das condições energéticas necessárias à sua optimização. Os custos daí resultantes serão classificados como despesas de capital e terão que ser inseridas em plano de investimento e as obras deverão ser feitas de forma progressiva e em vários anos.

A terminar disse esperar que, desta adesão, resulte uma boa participação intermunicipal.

Miguel Boieiro:

Agradeceu as intervenções registadas e acrescentou ser sua impressão que em regra quando se fala de energia se associa esta só à energia eléctrica, mas tal não corresponde à verdade. Preocupa-o o aumento cada vez maior dos gastos com o combustível fóssil assim como um novo-riquismo que começou a aparecer nas pessoas e também nas instituições, não se estando a atender ao tempo de crise que se vive, que obriga cada vez mais à poupança de energia e não ao seu esbanjamento.

Concluiu que cabe aos poderes criar condições para que o cidadão não se veja coagido a consumir energia, dado que, quase sempre, é na fonte que reside a melhor solução para os problemas.

Seguidamente o Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Após a votação, o Presidente da Câmara pediu permissão para usar da palavra, para solicitar a correcção de um erro gráfico, em virtude de a presidência do Conselho de Administração ser sucessiva, de acordo com o previsto, ao contrário do que refere o documento apresentado pelo engenheiro Nuno Banza que refere que” a presidência será ... Montijo **ou** Alcochete. Na verdade, deverá constar “..... Montijo **e** Alcochete”.

A finalizar, o Presidente da Assembleia convidou o Presidente do Conselho de Administração da Agência a usar da palavra, tendo-se o mesmo congratulado com a adesão e aproveitou para reforçar a intervenção do engenheiro Nuno Banza.

Informou também que o nome da Agência passará a incluir Montijo e Alcochete.

PONTO 2 – CARTÃO “AMIGO DO FÓRUM”

O Presidente da Assembleia colocou a proposta à discussão, tendo usado da palavra, com a permissão do Presidente da Câmara o Vereador Paulo Machado, que de forma resumida esclareceu os pressupostos que levaram à criação do cartão, o qual pretende fidelizar actividades culturais permanentes.

Entende a Câmara ser possível criar públicos e hábitos culturais dado a grande participação dos munícipes em todas as suas actividades.

Informou dos custos do cartão bem com o das suas condições de utilização.

- *Olívia Silva*: Colocou algumas questões relativas à utilização do cartão e as quais foram totalmente esclarecidas pelo Vereador Paulo Machado.

De seguida o Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.(**Doc 3**).

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram intervenções.

ACTA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 22:45 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO